O Agro Vale do Piracicaba: *Case* do Agtech Valley
The Agro Vale do Piracicaba: Case of the Agtech Valley

Sandra Elisabeth Paiva da Slva[1], Paulo Cesar Alves de Miranda Júnior[2], Celso Carrer[3]

[1] Mestranda de Gestão e Inovação na Indústria Animal – FZEA - USP
[2] Graduando em Engenharia de Biossistemas – FZEA - USP
[3] Dr. Prof. no mestrado da Universidade São Paulo – FZEA - USP

Resumo: Este resumo expandido apresenta o Case do Agro Vale do Piracicaba, com informações sobre o que é o Agro Vale, como se formou, quem são os principais atores e quais os resultados obtidos ao longo dos anos. Se trata de um estudo de caso descritivo, com dados coletados em documentos disponíveis em sites e revistas sobre o tema.

Palavras–chave: Empreendedorismo, Inovação, Parcerias no Agro

Abstract: This expanded summary presents the Case of Agro Vale do Piracicaba, with information on what Agro Vale is, how it was formed, who the main players are and what results have been obtained over the years. This is a descriptive case study, with data collected in documents available on websites and magazines on the topic.

Keywords: Entrepreneurship, Innovation, Partnerships in Agriculture

1. Introdução

O Agro Vale do Piracicaba ou Agtech Valley é um ecossistema de inovação e empreendedorismo com foco no agronegócio, que reúne *startups*, empresas e instituições de ensino localizadas em Piracicaba, no interior de São Paulo, com o objetivo de ampliar os espaços de inovação, as pesquisas e os empreendimentos neste setor.

Em 2015, a EsalqTec, Incubadora Tecnológica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), lançou a proposta do Agtech Valley e, em 05 de maio de 2016, com o apoio do coworking CanaTec e outros parceiros, foi consolidada oficialmente.

"Os idealizadores do projeto foram Sergio Barbosa, gerente-executivo da ESALQTec, o empresário José Augusto Tomé, do coworking CanaTec, e o professor Mateus Mondin, presidente do Conselho Deliberativo da ESALQTec" (MELO, 2016). "No início, foi criado um site para cadastramento das empresas do setor, e em algum tempo passou-se a ter um ecossistema estruturado e orgânico", segundo Mondin, em entrevista dada à Pimenta e Simião em 2017.

Existem Agtechs espalhadas por todo o território nacional, porém estas se concentram principalmente em regiões que combinam forte economia de base agrícola com instituições de ensino e pesquisa atuantes (CAIXETA; MENDES, 2020) como é o caso do Vale do Piracicaba, que têm atraído muitas *startups* nascidas em outros locais do Brasil (BAMBINI; BONACELLI, 2019).

Este trabalho tem como objetivo caracterizar este importante ecossistema de inovação voltado para o fomento de empresas Agtechs.

2. Material e Métodos

A pesquisa realizada é um estudo de caso descritivo, com dados coletados em documentos disponíveis em sites e revistas dos principais atores do Agtech Valley, além de pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos relacionados com o tema.

https://proceedings.science/p/124814?lang=pt-br

3. Resultados e Discussão

Este ecossistema de empreendedorismo e inovação é considerado como o Vale do Silício do Agronegócios no Brasil, uma "Fábrica de Inovação", por ser o berço de cerca de 20% do total de *startups* agrícolas no Brasil, que já têm 200 iniciativas de apoio aos produtores dentro das fazendas (AZEVEDO, 2019) e assim como no Vale do Silício nos Estados Unidos o Vale do Piracicaba não tem um espaço definido, englobando toda a área ao redor da cidade de Piracicaba (PIMENTA; SIMIÃO, 2017).

Se trata de uma comunidade empreendedora colaborativa, composta por toda a sociedade piracicabana, com o apoio da Prefeitura Municipal, tendo atores diversos empenhados no crescimento e desenvolvimento da inovação na região, com destaque para os que são apresentados na Tabela 01.

Tabela 01: Principais atores do Agtech Valley

Universidades e Institutos Educacionais	Esalq - USP; Sebrae; Pecege;
Incubadora Tecnológica	EsalqTec - USP
Parque Tecnológico	Parque Tecnológico de Piracicaba
Centros de Pesquisa e Inovação	CTC - Centro de Tecnologia Canavieira; CENA - Centro de Energia Nuclear da Agricultura; IPEF - Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais; Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
Hubs de Inovação	CanaTec Coworking; AgTech Garage; Avance HUB; Pulse Raízen; Usina de Inovação Monte Alegre; Avance Hub; Agri Hub
Grupos industriais	Empresas como Raízen, Cosan, Caterpillar e Instituto BioSistêmico e a Coplacana - Cooperativa de plantadores de cana de açúcar
Associações e Entidades do Agronegócio	Apla - Arranjo Produtivo Local do Álcool; Atepi - Associação das Empresas de Tecnologia de Piracicaba e Região

Fonte: ESALQTEC, 2016; BAMBINI; BONACELLI, 2019; BIOJOURNAL, 2019

As Agtechs oferecem diversas soluções inovadoras e são compostas em sua maioria por empreendedores jovens, egressos de diversas universidades brasileiras que acabam dividindo espaço com grandes grupos industriais já tradicionais da cidade (PIMENTA; SIMIÃO, 2017).

"As iniciativas dentro do Piracicaba Agtech Valley começam com centenas de alunos dentro das aulas, continuando para a fazenda incubadora da EsalqTec e eventualmente crescendo em empresas no Parque Tecnológico ou no Pulse" (AZEVEDO, 2019).

As iniciativas empreendedoras são sempre espontâneas, sendo a iniciativa privada a líder do processo de expansão do Vale do Piracicaba e o governo local um facilitador e desenvolvedor de políticas públicas que apoia o desenvolvimento empresarial local.

Na região de Piracicaba, as *startups* têm à disposição os programas de pré-incubação e incubação da EsalqTec; diversos programas de incentivo de inovação dos Hubs de Inovação;

https://proceedings.science/p/124814?lang=pt-br

chamadas e editais para atender demandas específicas dos Grupos Industriais além da possibilidade de utilizar os Centros de Pesquisa e Inovação.

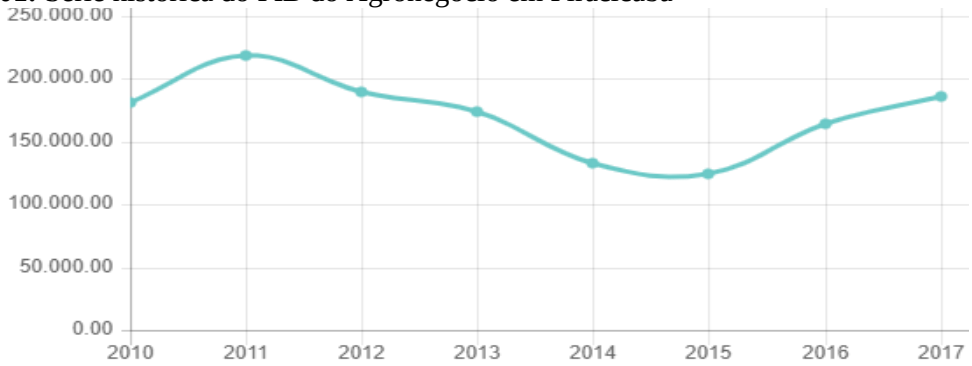
Piracicaba já exportava tecnologia e inovação para o mundo todo, porém após ser reconhecida como o "Vale do Silício do Agronegócios no Brasil" a cidade passou também a receber startups e empresas dispostas a investirem na região. De acordo com o Radar AgTech Brasil 2019, a cidade de Piracicaba possui 3,6% das AgTechs mapeadas no Brasil todo, sendo a 2ª cidade do país com o maior número de *startups* do setor (DIAS; JARDIM; SAKUDA, 2019).

São empresas que abrangem toda a cadeia produtiva do agronegócio, de insumos à atendimento ao consumidor final, incluindo ainda negócios voltados para a Sustentabilidade Ambiental.

Segundo Azevedo, 2019 "o Agtech Valley é o agro-hub brasileiro mais prolífero e já lançou mais de 40 *startups* para soluções digitais na agricultura e pecuária". Reúnem empreendimentos de monitoramento de plantações via satélite, uso de sensores para irrigação inteligente, de drones para a disseminação de pesticidas, *softwares* que identificam o melhor momento para vender seus rebanhos e muitas outras soluções inovadoras (BERALDO, 2019).

Esta inovação toda trouxe pouco mais de R$ 42 milhões de investimento para as Agtechs de Piracicaba, sendo a SPVenture um dos maiores investidores da região (DIAS; JARDIM; SAKUDA, 2019). Além dos investimentos, algumas *startups* foram adquiridas por outras empresas, como é o caso da BUG, que foi adquirida pela Koppert. É importante ressaltar que os valores de compra das *startups* não são divulgados. Com os investimentos diretos, veio também o impacto no PIB do Agronegócio da cidade, que após a criação do AGTech Valley em 2016 voltou a crescer, impulsionado pelas *startups* e empresas de tecnologia do agro que se instalaram na região, como mostra o Gráfico 01:

Gráfico 01: Série histórica do PIB do Agronegócio em Piracicaba



Fonte: IBGE, 2017

4. Considerações Finais

O resultado mais importante deste ecossistema de empreendedorismo e inovação é o conhecimento gerado e compartilhado entre todos os atores participantes, que apesar de não poder ser medido financeiramente, demonstra seu impacto no dia a dia das pessoas.

Ser reconhecido como AgTech Valley fortalece as empresas instaladas na região de Piracicaba e aproxima os fundos de investimentos e aceleradoras das *startups*, fomentando todo o setor do agronegócio.

Tudo isto têm chamado a atenção do Brasil e do mundo para reconhecer Piracicaba como um Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação no Agronegócios.

https://proceedings.science/p/124814?lang=pt-br

5. Literatura citada

AZEVEDO, Daniel. **Piracicaba's Ag Tech Valley is innovation factory.** Future Farming. Publicado em 13 de mar de 2019. Disponível em https://www.futurefarming.com/Smart-farmers/Articles/2019/3/Piracicabas-Ag-Tech-Valley-is-innovation-factory-403074E/. Acesso em 19 out. 2020.

BACCI, Caio. **How technology will help Latin America to feed the world.** Agroblog. Publicado em Disponível em https://agrosmart.com.br/blog/how-technology-will-help-latin-america-to-feed-the-world/.

BAMBINI, Martha Delphino; BONACELLI, Maria Beatriz Machado. **Ecossistemas Agtech no Brasil: localização, caracterização e atores envolvidos.** Workshop 2019 - O futuro dos ambientes de inovação. Innovation Summit Brasil 2019. Disponível em https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/205957/1/Ecossistemas-Agtech-Anprotec.pdf. Acesso em 19 out. 2020.

BERALDO, Paulo. **Polo da cana, Piracicaba está virando o 'Vale do agronegócio'.** O Estado de São Paulo. Publicado em 17 jul 2019. Disponível em https://link.estadao.com.br/noticias/inovacao,polo-da-cana-piracicaba-esta-virando-o-vale-do-agronegocio,70002924866. Acesso em 20 out 2020.

BIOJOURNAL. **Biotecnologia é a principal área do conhecimento que o AgTech Valley tem a oferecer.** Centro de Informações. Notícias. Koppert Biological Systems. Publicado em 05. de. 2019. Disponível em https://www.koppert.com.br/noticias/biotecnologia-e-a-principal-area-do-conhecimento-que-o-agtech-valley-tem-a-oferecer/. Acesso em 19 out. 2019.

CAIXETA, Nely; MENDES, Armando. **Celeiros de startups: Piracicaba (SP) e Londrina (PR) são algumas das cidades universitárias do interior do Brasil que estão se tornando centros de inovação agrícola.** PIB - Presença Internacional do Brasil. Economia Digital. Publicado em 22 de jan. de 2020. Disponível em https://revistapib.com.br/celeiros-de-startups/. Acesso em 19 out. 2020.

DIAS, Cleidson Nogueira; JARDIM, Francisco; SAKUDA, Luiz Ojima (Orgs.) **Radar AgTech Brasil 2019: Mapeamento das Startups do Setor Agro Brasileiro.** Embrapa, SP Ventures e Homo Ludens: Brasília e São Paulo, 2019. Disponível em: www.radaragtech.com.br. Acesso em 30 de setembro de 2019.

ESALQTEC. **PIRACICABA Piracicaba concentra 38% das startups de agronegócio do país, aponta censo 1º Censo.** EsalqTec Incubadora Tecnológica. Publicado em 29 nov. 2016. Disponível em https://www.esalqtec.com.br/site/piracicaba-piracicaba-concentra-38-das-startups-de-agronegocio-do-pais-aponta-censo-1o-censo/. Acesso em 19 out. 2020.

MELO, Cleiton. **Vídeo: O que é o Agtech Valley e por que Piracicaba é o Vale do Silício da Agricultura.** StartAgro. Publicado em 16 set. 2016. Disponível em http://www.startagro.agr.br/o-que-e-o-agtech-valley-e-por-que-piracicaba-e-o-vale-do-silicio-da-agricultura/. Acesso em 19 out. 2020.

PIMENTA, Izadora; SIMIÃO, Jhonatas**. A inovação do agronegócio brasileiro mora em Piracicaba (SP).** Notícias Agrícolas. Publicado em 20 out. 2017. Disponível em https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/201256-a-inovacao-do-agronegocio-brasileiro-mora-em-piracicaba-sp.html#.X43lndBKjIV. Acesso em 19 out. 2020.

https://proceedings.science/p/124814?lang=pt-br